

A Supervisora Técnica de Limpeza Pública, Daniela Carelli de Souza , admitiu que há falhas na fiscalização da execução dos serviços prestados pela Construfert, empresa responsável pela varrição da região da Sé. Apontou como principal problema, a quantidade insuficiente de agentes vistores (fiscais). São apenas onze para fiscalizar quase 1000 km de ruas diariamente. Desses onze, dois estão de férias e um encontra-se sob licença médica, reduzindo o quadro para oito fiscais, dos quais seis trabalham durante a semana e dois aos sábados, domingos e feriados.

Tais declarações foram feitas durante a 5ª reunião ordinária da subcomissão que acompanha a execução operacional e financeira dos contratos com as concessionárias que fazem a coleta de lixo e as empresas prestadoras de serviços de varrição e lavagem das vias públicas da cidade, presidida pelo vereador Roberto Tripoli (PV), realizada dia 21 de outubro na Câmara Municipal. Além da Supervisora, participaram oito agentes vistores e o senhor Remy Benedito Silva Filho, que ocupou a Supervisão até o último dia 17 de setembro.

O antigo Supervisor explicou que há sobrecarga de serviços para os agentes vistores. Esclareceu também que para agravar a situação, a Subprefeitura da Sé é responsável também pela fiscalização da lavagem dos 31 túneis e de todos os monumentos da cidade, independentemente da região onde se situam. Trata-se de uma falha estrutural que precisa ser corrigida, disse Remy. Perguntado pelo vereador Tripoli sobre o número ideal de agentes vistores para execução de uma boa fiscalização, inicialmente não soube responder, depois reconheceu que há necessidade de pelo menos vinte, quantidade que considera ideal para a cobertura da região central .

Tripoli perguntou aos agentes vistores por que, diante de tantos problemas de sujeira na região da Sé, a Construfert, recebeu apenas sete multas em 2008 e nenhuma em 2009, enquanto as outras receberam mais de 250 autuações no mesmo período. Os fiscais esclareceram que na verdade foram lavrados cerca de cinco autos de infração em 2009, mas como a empresa recorreu, é necessário aguardar decisão judicial para que transformem em multa.

Na próxima reunião, prevista para 28 de outubro, deverão comparecer os representantes legais da Unileste, empresa responsável pela varrição da zona leste de São Paulo.

Informações:

Mário Seabra

Assessor Técnico do

Gabinete do Vereador Roberto Tripoli (PV)

11-3396-4821

